

Eleições autárquicas na imprensa online

DO REGIONAL AO NACIONAL

POR LIVINO NETO, GLEICE LUZ, ANA PINTO-MARTINHO, DÉCIO TELO

SUPERVISÃO DE GUSTAVO CARDOSO

Versão do documento: bn-medialab-priberam-autarquicas-2021-relatorio.docx

MediaLab Iscte · Cacifo 319-B · Av. Forças Armadas, 1649-026 Lisboa · +351 217 650 291 · medialab@iscte-iul.pt

Eleições autárquicas na imprensa online: do regional ao nacional

Por Livino Neto, Décio Telo, Ana Pinto-Martinho e Gleice Luz com supervisão de Gustavo Cardoso.

Introdução

Esta investigação tem como ponto de partida perceber qual a relevância dada, pelos órgãos de comunicação social online, às eleições autárquicas e em que medida estas foram marcadas por um debate mais focado nas questões regionais ou nacionais. Procura-se ainda perceber que tipo de enquadramento foi adotado na narrativa sobre as eleições autárquicas de 2021 e quais os temas que tiveram mais relevância.

Esta pesquisa surge enquadrada no projeto Barómetro MediaLab-Priberam que mensalmente analisa as ‘histórias’ mediáticas que recebem maior atenção na comunicação social online, em Portugal. Neste relatório, pretende-se identificar a tematização da agenda de debate público através da comunicação social no período da campanha eleitoral para as eleições autárquicas de 26 de setembro de 2021.

Para a constituição da base de dados desta pesquisa, utilizou-se a plataforma desenvolvida pela Priberam, que, através de tecnologias de processamento de inteligência artificial, extraiu e organizou, aproximadamente, 10 mil artigos entre os dias 13 e 26 de setembro de 2021. O algoritmo da plataforma Priberam devolve os artigos organizados em *clusters*, que correspondem a agrupamentos de ‘histórias’ semanticamente coerentes que podem estar associadas a um acontecimento, evento ou *assunto* que se torna relevante em determinado local e momento temporal, levando à produção e distribuição de grande número de artigos sobre o tema em questão.

Desta forma, obteve-se, para as duas semanas, em estudo, um conjunto de 100 clusters (50 em cada uma das semanas consideradas no estudo), sobre o qual se aplicaram técnicas de análise de conteúdo em diferentes fases do processo. Em primeiro lugar, verificou-se qual a incidência de artigos jornalísticos referentes às eleições autárquicas de 2021, considerando o universo total de artigos publicados durante o período em análise. Após a seleção dos “clusters autárquicos”, foi realizada uma nova análise de conteúdo, desta vez tendo em vista os cinco artigos mais representativos – através de seleção automatizada do algoritmo– de cada cluster selecionado.

Através da análise dos *clusters* é possível estipular que, no conjunto destas duas semanas, cerca de 1 em cada 3 artigos publicados em sites noticiosos generalistas, fizeram referência às eleições (38% do total de 10.063 artigos compreendidos na análise). Comparando as duas semanas, os dados apontam para o aumento da cobertura na semana que antecedeu as eleições (e que corresponde à segunda semana na análise que aqui se apresenta), com uma variação positiva na ordem dos 12 pontos percentuais.

Na análise dos artigos referentes às autárquicas, percebeu-se que há uma menção maioritária aos temas e candidatos regionais. Quando o texto apenas menciona a candidatura regional ou a liderança nacional, tende a ocorrer uma esperada equivalência em relação à temática, sendo que a temática nacional prevalece quando ambos os agentes políticos (candidato/a regional ou líder nacional) são mencionados no mesmo texto. Também se verificou que há correlação entre a ‘dimensão nacional’ e ‘enquadramento polemista’, enquanto que temas e candidatos regionais se correlacionam com enquadramentos propositivos, ou seja, textos que se caracterizam pela apresentação de propostas e ideias das candidaturas em detrimento de polémicas e acusações entre pessoas

Metodologia do estudo

Tendo em vista a importância crescente na forma de circulação das notícias online e as correspondentes mudanças nas práticas jornalísticas - maior diversidade de plataformas, conteúdos, estilo e formas de destaque - e nos hábitos de consumo, procurou-se perceber a tematização da agenda de debate público através da comunicação social online no período da campanha eleitoral para as eleições autárquicas de 26 de setembro de 2021, tendo em vista a análise das 'histórias' mediáticas.

A noção de 'história' mediática provém do termo anglo-saxónico "top story". Pode ser mais facilmente identificável quando se trata de um acontecimento imprevisto que se impõe pela sua natureza disruptiva e valor-notícia associado, mas também pode ser um assunto ou problema público que os media mantêm na agenda durante algum tempo.

Realizou-se, inicialmente, uma análise de conteúdo dos clusters fornecidos pela plataforma Priberam e, posteriormente, uma segunda análise de conteúdo numa amostra de cinco artigos por cluster, fornecidos automaticamente pela própria plataforma e que correspondem aos artigos semanticamente mais representativos da respetiva 'história'. O sistema desenvolvido pela Priberam permite agregar artigos noticiosos em 'histórias mediáticas' (no sentido anglo-saxónico, conforme referido anteriormente) agrupando-as em *clusters*. Este processo tem a dificuldade adicional de exigir a análise automática, completamente online e escalável, de um fluxo ininterrupto de dados em contínua atualização. Este método implica a capacidade de autocorreção de decisões passadas de uma forma eficiente por forma a manter a coerência dos clusters.

Apesar de se tratar de um indicador muito importante, os dados quantitativos fornecidos pelo algoritmo não devem ser considerados como valores definitivos, dada a natureza dinâmica da rede, com a impossibilidade de captar a totalidade dos conteúdos publicados, com um grau de certeza absoluta. Desta forma, o barómetro privilegia frequências relativas e variações em percentagem no processo de definição da respetiva importância relativa.

A plataforma capta, de forma dinâmica, todas as publicações noticiosas disponíveis em mais de mil entidades (fontes de informação) e agrupa em clusters as 50 'histórias' mais significativas. Como esta pesquisa também pretendeu perceber se houve alterações significativas entre o volume de histórias produzidas entre uma semana e outra do período oficial da campanha eleitoral autárquicas, foram considerados dois ciclos de produção de notícias, o primeiro do dia 13 ao 19 de setembro (abarcando a primeira semana de campanha) e do dia 20 ao 26 de setembro (última semana de campanha e fim-de-semana da votação), totalizando uma amostra de 100 *clusters* que agregam um total de 10.063 artigos.

Na construção deste *corpus*, consideraram-se, apenas, órgãos de comunicação social generalistas (publicações periódicas, empresas jornalísticas e noticiosas não especializadas) de âmbito nacional e regional. Esta seleção das fontes foi feita através de um filtro aplicado após a recolha dos dados. Esta opção permitiu refinar a amostra por forma a reduzir a quantidade, espectral, de artigos não relevantes para o estudo proposto (desporto, economia não relacionado com eleições, fait-divers, celebridades, entre outros).

Na análise de conteúdo dos *clusters*, o principal indicador que se teve em vista foi se o conjunto de histórias agregadas fazia, ou não, referência às eleições autárquicas. A partir deste indicador, foi possível perceber a percentagem de artigos publicados na internet portuguesa sobre as

eleições autárquicas, nos dois ciclos analisados, bem como a variação entre ambos. Nesta etapa, também foram identificados os clusters (11 na primeira semana e 14 na segunda semana) que se referiam às eleições autárquicas, de entre os 100 que compuseram a amostra.

Para a análise de conteúdo da fase seguinte, consideraram-se cinco artigos – selecionados pela plataforma Priberam – representativos de cada um dos 25 clusters indicados na etapa anterior, formando uma base de 125 artigos. Destes, um artigo foi excluído por não estar em concordância com o critério de análise (a referência às eleições autárquicas em seu corpo de texto) constituindo, portanto, um *corpus* de análise final de 124 artigos.

Foram considerados na análise de conteúdo dos artigos, como indicadores de “temática”, as seguintes variáveis: “regional”; “nacional”; “regional e nacional”; e “processual”. A menção a qualquer proposta ou tema de discussão pública que se materializa em nível regional, sendo matéria das assembleias do poder local (municipais e de freguesia), classificada como “regional”; da mesma forma as matérias e discussões nacionais foram classificadas como “nacional”; quando o mesmo texto fazia referência a matérias e discussões regionais e nacionais, foram classificados como “ambas (regional e nacional)”; quando o texto se restringia a explicar o funcionamento das eleições autárquicas enquanto um processo democrático, classificou-se como “processual”.

Como indicadores da variável “fonte” – atores políticos mencionados no texto – foram consideradas as seguintes categorias: “candidato regional”; “líder nacional”; “ambos (regional e nacional)” e “não se aplica”. Menções às candidaturas locais foram classificadas como “candidato regional”; menções aos líderes partidários e lideranças nacionais foram classificadas como “líder nacional”; menções ao candidato regional e a uma liderança nacional, no mesmo texto, foram classificadas como “ambos (regional e nacional)”; quando não foi possível identificar um ator político no texto, usou-se a classificação “não se aplica”.

Para indicar o principal enquadramento de cada artigo, as variáveis trabalhadas foram: “projeto nacional”, ao referir-se a propostas e temas de discussão que se concretizam no âmbito da Assembleia da República; “propostas regionais”, temas de discussão relacionados ao âmbito das autarquias; “polémicas regionais”, quando o texto privilegia situações conflituosas ou disputas (por exemplo, entre candidatos); polémicas nacionais, referente a todas as formas de disputa e conflito (normalmente, trocas de acusações entre líderes ou forças partidárias); e disputas internas partidárias (disputas ou conflitos internos dentro de um partido político).

Para identificar quais foram os assuntos mais referidos nos artigos, foram identificados alguns tópicos a partir de uma primeira leitura dos artigos, completada, mais tarde, através de um processo de ‘questionamento’ semiaberto, realizado pela equipa de codificação, chegando a uma lista final de temas noticiosos presentes nos artigos mais representativos dos clusters relacionados com eleições autárquicas: “PRR (bazuca)”; “Habitação social”; “Mobilidade e urbanismo”; “Saúde”; “Desenvolvimento económico local”; “GALP”; “Combate à pandemia”; “Fixação vs evasão”; “Meio ambiente”; “Educação, Cultura e Desporto”; “programas para idosos”.

Os dados obtidos na análise foram então submetidos a exploração univariada, buscando perceber a prevalência de cada variável dentro dos respetivos indicadores e a exploração bivariada, focada em identificar relações entre dois indicadores e suas respetivas variáveis.

Análise dos dados

Na primeira semana da campanha eleitoral, entre 13 e 19 de novembro, foram validados 49 entre 50 *clusters*. Destes, 11 faziam referência às autárquicas. Na segunda semana foram validados 44 *clusters* em 50, sendo 14 referentes às autárquicas. Considerando o número de artigos contidos em cada *cluster* validado, pode-se apontar que na primeira semana (Figura 1) foram publicados 1784 num universo de 5488 (33%), enquanto na segunda semana (Figura 2) foram 2002 num universo de 4575 (44%), referentes às eleições autárquicas.

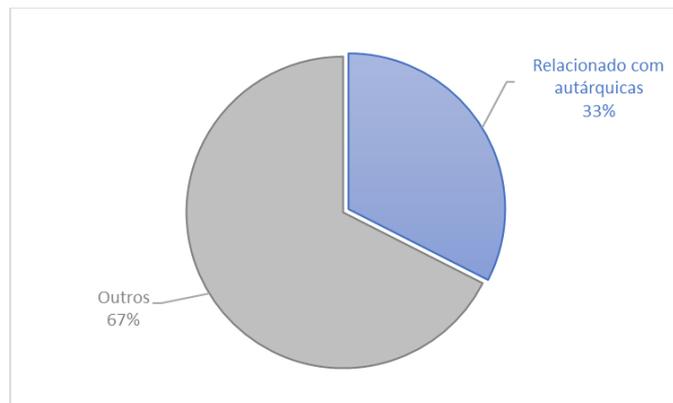


Figura 1 - Número de artigos encontrados na Web entre 13 e 19 de setembro de 2021. Fonte: Priberam (dados recolhidos em 19/10/2021).

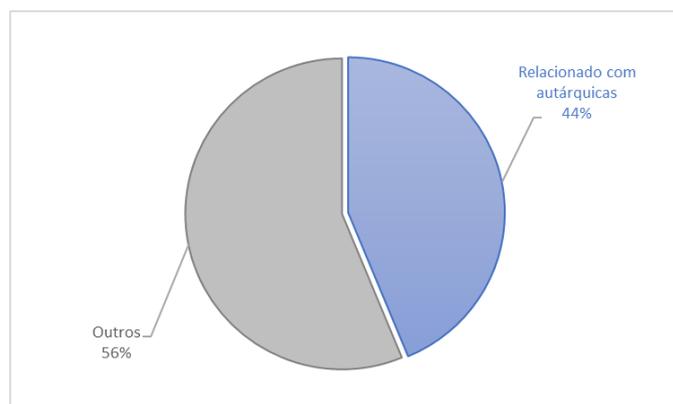


Figura 2 - Número de artigos encontrados na Web entre 20 e 26 de setembro de 2021. Fonte: Priberam (dados recolhidos em 19/10/2021).

Há aqui, entre uma semana e outra, uma variação positiva na ordem de 12%, sendo que, na segunda semana, o número de artigos sobre as eleições foi superior tanto em termos absolutos, como em termos proporcionais (Figura 3), a despeito do universo de artigos validados ser inferior ao da primeira semana.

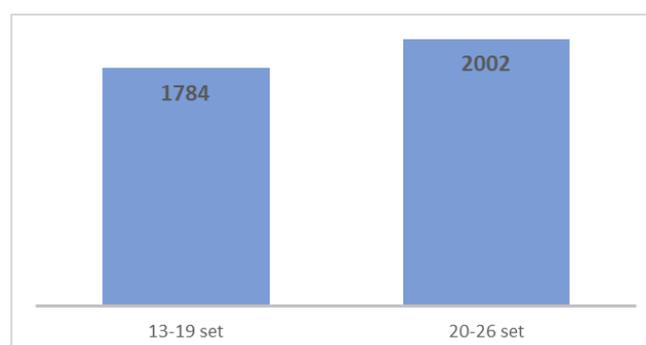


Figura 3 - Número de artigos relacionados com autárquicas nas duas semanas em análise. Fonte: Priberam (dados recolhidos em 19/10/2021).

Fica evidente que o aproximar do dia do sufrágio intensificou a produção de notícias sobre as eleições autárquicas, sendo este um importante evento na agenda dos medias online, ainda que o “dia de reflexão” (as 24 horas onde não se pode publicar notícias sobre a campanha eleitoral) pudesse atuar como um inibidor no número absoluto de artigos publicados.

No entanto, deve-se ponderar que, mesmo relevante, especialmente na segunda semana, as eleições autárquicas não chegaram a ser dominantes enquanto história mediática, como poderia ser espetável dada a importância cívica do evento. A título de comparação, a pandemia Sars-Cov2 dominou a agenda mediática dos jornais online portugueses nos meses de [janeiro](#), [fevereiro](#) e [março](#) com 57%, 63% e 58%, respetivamente, como demonstrado nos [relatórios do Barómetro MediaLab-Priberam](#), enquanto as eleições autárquicas ocuparam apenas 22% do agregado de artigos publicados no mês de setembro, como demonstrado no [Barómetro do respetivo mês](#).

Em relação ao *corpus* de 124 artigos considerados na análise de conteúdo, os assuntos mais mencionados nos artigos foram: “PRR e a bazuca”, com 26 menções; “habitação social”, com 19; “mobilidade”, 15; “saúde” e “desenvolvimento local”, com 14 referências cada. Um facto que merece atenção é a baixa referência ao “combate à pandemia” nos textos jornalísticos mais relevantes (apenas seis referências), e a temas como “educação, cultura e desporto” e “meio ambiente”, com somente quatro referências (Figura 4).

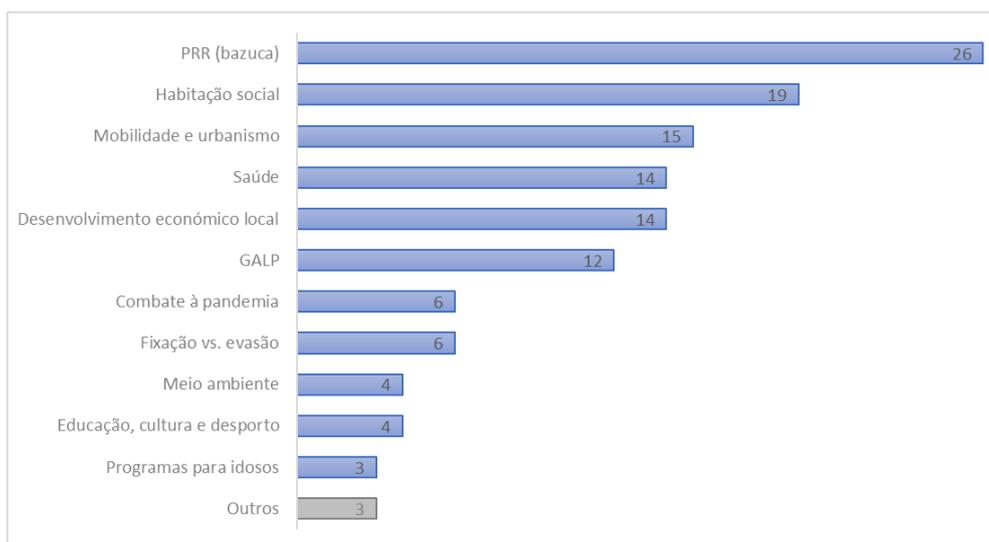


Figura 4 – Temas referidos nos artigos mais representativos da cobertura das eleições autárquicas. Fonte: Priberam (dados recolhidos em 19/10/2021).

Em relação ao carácter regional ou nacional dos artigos, procurou-se perceber se estes abordavam temas relacionados com os municípios ou se estariam mais vinculados aos desígnios da Assembleia da República e, ainda, se referenciavam as candidaturas locais, ou as lideranças nacionais, dos partidos políticos.

Verificou-se que o enquadramento ‘regional’ foi dominante. De entre os artigos mais representativos dos clusters de histórias noticiosas relacionadas com as eleições autárquicas na comunicação social generalista online, a análise de conteúdo identificou 48 documentos em que o ‘ângulo’ regional foi dominante, o que corresponde a 39% do total de artigos analisados. A dimensão ‘nacional’ foi dominante em 35 artigos (28%), ou seja, obteve menos 11 pontos percentuais comparativamente ao enquadramento regional na amostra. Por fim, registou-se que em 27 dos 124 documentos (22%), não foi possível destacar uma das dimensões em análise,

sendo que corresponde, numa perspetiva analítica, a uma categoria mista, em que ambas as dimensões (regional e nacional) estão presentes em proporção equivalente.

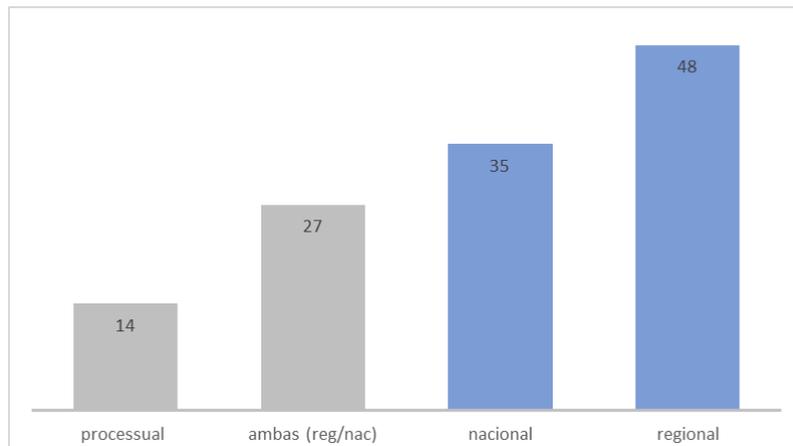


Figura 5 - Enquadramento geográfico dos temas dominantes nos artigos mais representativos da cobertura das eleições autárquicas nos media online (N=124). Fonte: Priberam (dados recolhidos em 19/10/2021).

No mesmo sentido, verificou-se que os atores políticos mais referenciados foram os candidatos regionais (Figura 6), com 38 artigos (31%), enquanto as lideranças partidárias nacionais foram citadas em 28 artigos (23%). No entanto, são mais predominantes os artigos que referem candidatos locais e líderes partidários, representando 35% do total de artigos considerados.

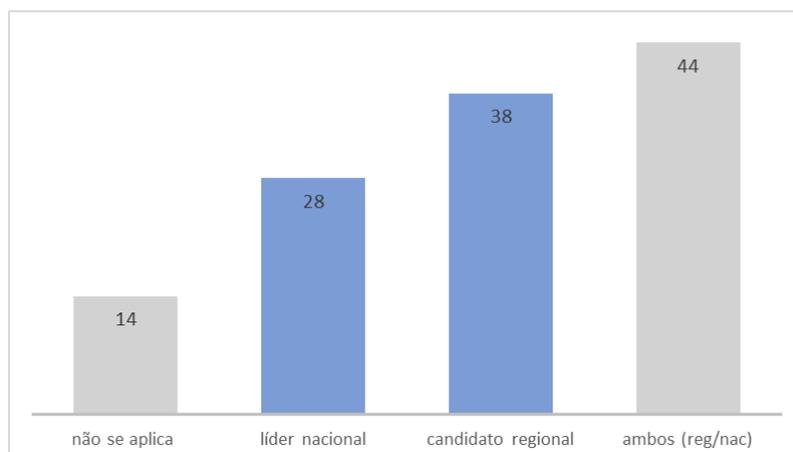


Figura 6 - Referência a atores políticos nos artigos mais representativos da cobertura das eleições autárquicas nos media online (N=124). Fonte: Priberam (dados recolhidos em 19/10/2021).

A prevalência de artigos com pendor regional pode ser explicada pela significativa presença dos sites jornalísticos de carácter local, que tendem a produzir, maioritariamente, notícias sobre a política e políticos do município ou da região em que estão localizados, diferentemente dos jornais generalistas nacionais, que priorizam a cobertura de notícias que alcancem o público de todo o país. Este aspeto é particularmente sensível quando se tem em vista a cobertura jornalística das eleições na Madeira e nos Açores, ou mesmo no interior de Portugal Continental, dando uma maior relevância pública a estes agentes mediáticos no contexto político destes locais.

Quando se observa o cruzamento entre o carácter regional ou nacional dos artigos e os atores políticos envolvidos no processo eleitoral (Figura 7), é notória a espetável prevalência das correlações “temas nacionais - líderes nacionais” e “temas regionais – candidatos regionais”. No entanto, é particularmente interessante considerar a prevalência dos temas nacionais em

artigos onde são mencionados tanto a “liderança nacional” quanto o “candidato regional” (categoria “ambos (nacional/regional)”). Esta pode ser interpretada como um forte indicador do protagonismo exercido pelas lideranças nacionais neste tipo de artigo.

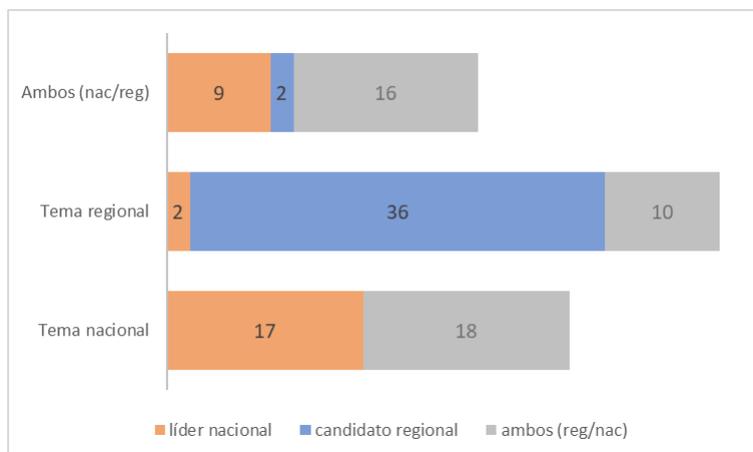


Figura 7 - Enquadramento geográfico por ator. Fonte: Priberam (dados recolhidos em 19/10/2021).

Em relação ao enquadramento dado aos temas abordados, a partir de uma visualização agregada dos artigos, verifica-se um empate entre a valorização de “propostas e projetos” e “polémicas e disputas” (Figura 8) e a prevalência de um enquadramento ligado a questões regionais (Figura 9).

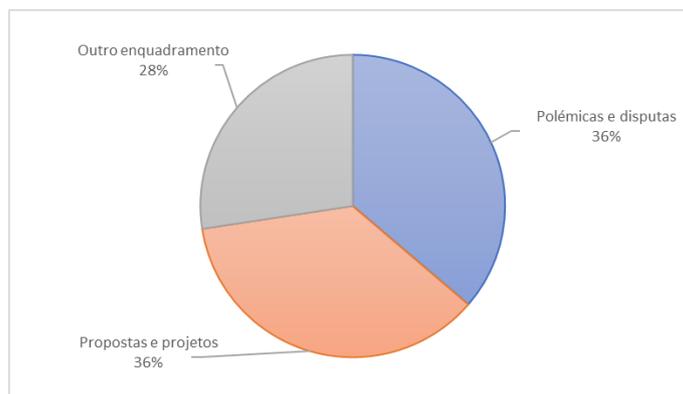


Figura 8 - Distribuição relativa de temas no conjunto dos artigos mais representativos da cobertura das autárquicas. Fonte: Priberam (dados recolhidos em 19/10/2021).

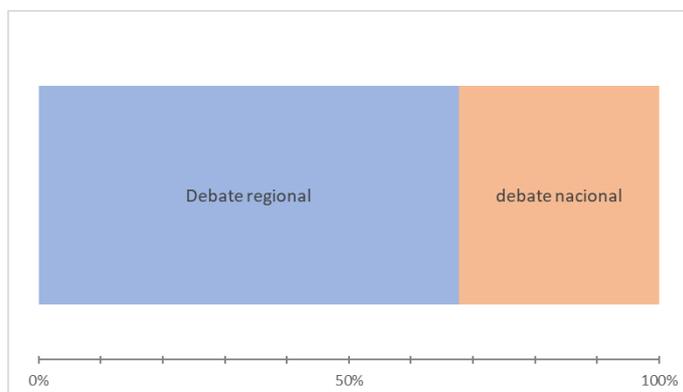


Figura 9 - Distribuição relativa do debate regional vs. nacional no total de artigos mais representativos da cobertura das eleições autárquicas. Fonte: Priberam (dados recolhidos em 19/10/2021).

Percebe-se, no entanto, que ao olhar a relação entre a menção a temas regionais ou nacionais e o enquadramento dado - “propostas e projetos” ou a “polémicas e disputas” - os artigos

exclusivamente regionais são maioritariamente propositivos, ou seja, tendencialmente focados nas propostas apresentadas pelos candidatos e nos projetos de desenvolvimento para as autarquias (Figura 10). Já os artigos que fazem referência tanto a temas nacionais como regionais, ou que são exclusivamente nacionais, tendem a estar, maioritariamente, focados em polémicas, disputas, normalmente caracterizadas pela troca de acusações personalizadas.

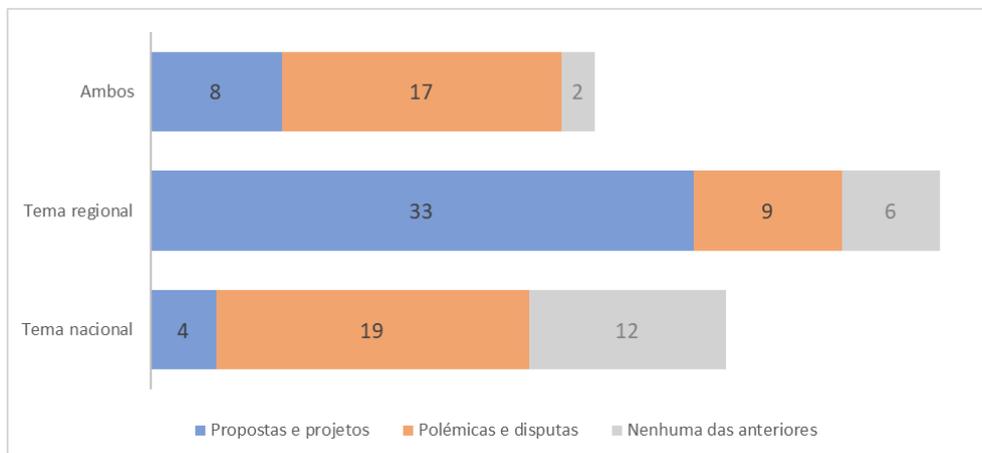


Figura 10 - Enquadramento dos artigos por enquadramento geográfico (regional vs. nacional). Fonte: Priberam (dados recolhidos em 19/10/2021).

Da mesma forma, aponta-se que nos artigos onde foram mencionados exclusivamente os candidatos regionais, a referência a propostas e projetos é amplamente majoritária (Figura 11), enquanto que nos artigos em que são referidas as lideranças nacionais – principalmente quando não há qualquer citação de candidaturas locais - há uma relação inversa, sendo a polémica amplamente valorizada.

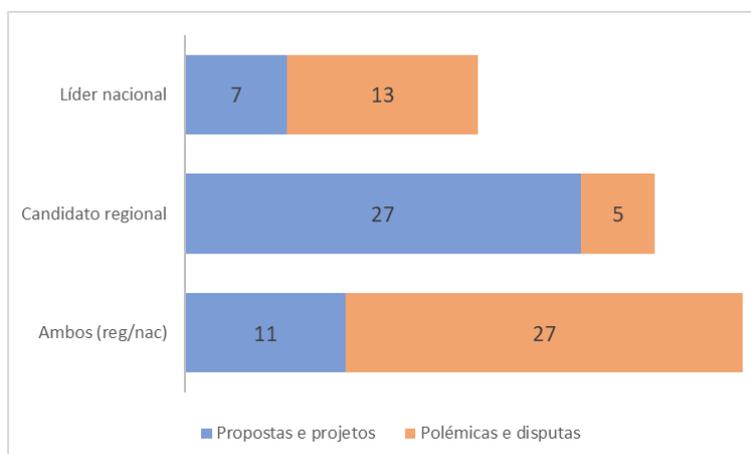


Figura 11 - Temática dominante por ator político. Fonte: Priberam (dados recolhidos em 19/10/2021).

Desta forma, pode-se apontar que, nas eleições autárquicas, a cobertura mediática da campanha eleitoral tende a centrar-se em polémicas quando os temas são nacionalizados e protagonizados pelas lideranças nacionais, enquanto que uma cobertura regionalizada e agenciada pelo candidato local, possivelmente, será mais propositiva e focada em questões e propostas a nível local.

Conclusão

A partir da análise dos *clusters*, conclui-se que, ainda que não dominantes na agenda pública, as eleições autárquicas podem ser consideradas importantes eventos mediáticos, especialmente

na segunda semana de campanha, quando 44% dos artigos considerados na amostra fizeram menção a ela.

Tendo em vista o enfoque temático, aponta-se que os assuntos mais mencionados foram o Plano de Recuperação e Resiliência / “bazuca”, a habitação social, mobilidade, saúde e desenvolvimento local. No sentido oposto, foram pouco mencionados temas como combate à pandemia, educação, cultura e desporto e meio ambiente.

Esta pesquisa também indica que a maioria dos artigos publicados sobre as eleições autárquicas portuguesas de 2021, fizeram referência a temas “regionais” e a candidatos locais, sendo minoritário o número de artigos referentes a temas nacionais e aos líderes partidários, o que possivelmente é resultado da inclusão de veículos jornalísticos regionais na análise. É interessante observar que, nos artigos que fazem referência exclusiva aos candidatos locais ou lideranças nacionais, há uma espectral correlação com os temas regionais e nacionais, respetivamente. Por outro lado, nos artigos que fazem referência tanto a lideranças regionais quanto nacionais, é maioritário o número de referências a temas nacionais, o que pode ser demonstrativo do protagonismo atribuído às lideranças nacionais, quando estas são mencionadas.

O número de artigos com enquadramentos abordando polémicas e disputas é equivalente aos que abordam propostas e projetos, sendo que, no que respeita o enquadramento geográfico, os artigos com enfoque regional tendem a destacar propostas e projetos de desenvolvimento local e os artigos com enquadramento nacional exploram conflitos ou disputas intrapartidárias. Da mesma forma, quando o foco é transferido para o ator político, os artigos que envolvem as lideranças nacionais são, também, centrados nas polémicas, enquanto os que citam exclusivamente os candidatos locais são focados em propostas e questões de governação local.

Sobre o Barómetro

O barómetro de notícias é fruto de uma parceria entre o [MediaLab CIES-Iscte](#) e a [Priberam](#).

O [MediaLab](#) é uma unidade integrada no [Centro de Investigação e Estudos em Sociologia](#) (CIES-Iscte). Na sua atividade, desenvolve e apoia projetos em fase de recolha ou tratamento de dados, que estejam relacionados com Estudos dos novos media (Internet e redes sociais), produção de conteúdos multimédia, estudos dos media ditos tradicionais (rádio, televisão e imprensa).

A [Priberam](#) é líder mundial na oferta de processamento de linguagem natural e tecnologias de pesquisa para a língua portuguesa e líder de mercado em sistemas de gestão do conhecimento jurídico em Portugal. Equipas multidisciplinares de engenheiros de software, linguistas e advogados, entre outros, desenvolvem o portfólio de produtos e serviços da empresa que são usados por milhões de pessoas em todo o mundo.

Bibliografia essencial sobre o algoritmo Priberam

Rúben Cardoso, Zita Marinho, Afonso Mendes and Sebastião Miranda, [Priberam at MESINESP Multi-label Classification of Medical Texts Task](#), CLEF 2021.

Rúben Cardoso, Afonso Mendes and André Lamurias, [Priberam Labs at the NTCIR-15 SHINRA2020-ML: Classification Task](#), Proceedings of the 15th NTCIR Conference on Evaluation of Information Access Technologies, December 8-11, 2020 Tokyo Japan..

Afonso Mendes, Shashi Narayan, Sebastião Miranda, Zita Marinho, André F. T. Martins and Shay B. Cohen, [Jointly Extracting and Compressing Documents with Summary State Representations](#), Annual Conference of the North American Chapter of the Association for Computational Linguistics (NAACL 2019), Minneapolis, USA

Zita Marinho, Afonso Mendes, Sebastião Miranda and David Nogueira, [Hierarchical Nested Named Entity Recognition](#), The 2nd Clinical Natural Language Processing Workshop (within NAACL 2019), Minneapolis, USA

Sebastião Miranda, Arturs Znotins, Shay B. Cohen and Guntis Barzdins. [Multilingual Clustering of Streaming News](#). Proceedings of the 2018 Conference on Empirical Methods in Natural Language Processing (EMNLP), Brussels, Belgium, 2018.

Toda a bibliografia relevante na página de publicações [Priberam Labs](#).

Bibliografia relevante sobre o Barómetro de Notícias do MediaLab

Livino Neto, Gustavo Cardoso, Décio Telo, [A montra jornalística na estação pandémica: análise das capas do Correio da Manhã, Jornal de Notícias e Público](#). Lisboa: Observatorio (OBS*) Journal, 2021. Special issue, pp. 24-44.

Paulo Couraceiro, Miguel Paisana, José Moreno, Décio Telo, Ana Pinto-Martinho, Gustavo Cardoso, [Estado das Notícias 2018](#). Lisboa, 2018. MediaLab e OberCom.

Ana Pinto-Martinho, Gustavo Cardoso, Décio Telo, Barómetro de Notícias ISCTE-IUL: 4 anos de análise ao destaque noticioso em Portugal. Lisboa, 2017. Comunicação no 4.º Congresso dos Jornalistas.

Gustavo Cardoso, Susana Santos, Décio Telo (Orgs.), [Jornalismo em tempo de crise](#). Lisboa, 2016. Mundos Sociais.

António Manuel Pinheiro Santos, [Imprensa como indicador: a representação dos temas económicos nos media portugueses](#). Lisboa: ISCTE-IUL, 2016. Dissertação de mestrado.

Décio Telo, [A problemática do acontecimento na produção jornalística: uma análise a partir das notícias sobre a 'crise no PS'](#). Lisboa: ISCTE-IUL, 2014. Dissertação de mestrado.

Susana Costa Santos, Carlota Pina Bicho, [Eleições autárquicas 2.0: análise das estratégias de comunicação online de candidatos, partidos e movimentos independentes](#), Lisboa: SOCIOLOGIA, PROBLEMAS E PRÁTICAS, n.º 81, 2016, pp. 189-210.

Este relatório está disponível em versão para Web em <https://medialab.iscte-iul.pt/barometro/noticias/>.

Licença de utilização



Este trabalho está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/> ou envie uma carta para Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.